

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DOCTOR CLIN COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2021

Apresentamos o Relatório da Administração de 2021 e as perspectivas para o ano de 2022 do DC Group, composto pelas empresas: Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda., operadora fundada em 1996; Instituto de Assistência à Saúde Ltda. – IAS, rede própria da operadora que presta serviços médicos ambulatoriais e de diagnóstico e Domashi Participações Ltda., holding proprietária dos imóveis do grupo e detentora de 75% das ações do Qualitá Laboratório de Análises Clínicas Ltda.

O ano de 2021 foi marcado por muitos desafios. Nos primeiros meses do ano houve uma explosão de casos de Covid-19, longas esperas nas unidades de atendimento e necessidade de permanência de pacientes em regime ambulatorial pela dificuldade de obter vagas hospitalares. Superamos o pior momento da pandemia na região sul do Brasil, com o dever cumprido, apesar do significativo aumento de custos na assistência e esgotamento dos profissionais da saúde. A estes nossa gratidão pelo esforço e muitas vidas salvas.

Com o avanço da vacinação, o número de casos ficou mais controlado e houve uma redução gradativa dos pacientes graves e do volume de atendimentos.

A saúde suplementar apresentou um tímido crescimento de 3% no número de beneficiários em 2021, 3% que se deve a retomada da economia a partir do 2º semestre do ano, ocasionado pelo aumento do número de empregos formais.

A consolidação de operadoras no mercado de saúde continuou acontecendo em 2021, trazendo novos posicionamentos no país. No Rio Grande do Sul, 4,4% da população com plano de saúde tem Doctor Clin.

No ano em que comemorou 25 anos, com o mote “Evoluir Sempre”, a Doctor Clin lançou um novo produto, o Bem, voltado para a rede própria de atendimento e parceiros selecionados, com posicionamento *low cost*, para atender a uma nova faixa de mercado. O lançamento ocorreu no Evento Top 10, realizado em Bento Gonçalves, para os corretores com maior volume de vendas da operadora.

Para preparar sua equipe para este novo momento do setor de saúde e da empresa, o DC Group reuniu seus gestores para avaliar e traçar novos rumos para a organização. Realizado em Porto Alegre no Hotel Deville, o DC Conecta 2ª edição teve como principal objetivo gerar um alinhamento entre as diferentes áreas das empresas, estimular a visão sistêmica e mapear os desafios e oportunidades do grupo. Contou com a Nola Design para facilitação e apoio na utilização de metodologias ágeis e resultou em novas estratégias e inovações.

Na área administrativa, o grupo priorizou a implantação de processos que visam a proteção de dados pessoais para atender a Lei Geral de Proteção de Dados.

A Doctor Clin está investindo em promoção à saúde e prevenção e, neste exercício, teve dois programas aprovados pela ANS: o Vida mais leve, para pacientes pré e pós bariátricos e o Monitoramento de crônicos, para acompanhamento dos pacientes com doenças crônicas. Apesar da pandemia ter atrasado o cronograma destes projetos, a empresa está obtendo melhorias na forma de acompanhamento destes pacientes, gerando impacto na qualidade da saúde destes e melhor gestão dos recursos de saúde.

A empresa apoiou diversos projetos sociais nas regiões em que atua, através das Leis de Incentivo Fiscal. Foram doados R\$ 308.488,49 para projetos de incentivo a educação, esporte e cultura e de cuidados com a infância e idosos como Criança Cidadã em Campo Bom; Liga Hamburguense de Handebol, Horta Comunitária,

Lar São Vicente de Paula, União Jovem do Rincão em Novo Hamburgo; Maturidade Sustentável, Centro Histórico Santa Casa, Humanização e cuidado com o idoso da Santa Casa, WimBelemDon em Porto Alegre; Primeiro Saque em Canoas e Natal da Vida no Vale dos Sinos.

DESEMPENHO

A operadora obteve crescimento da sua carteira, encerrando o ano com 114.152 beneficiários, que representou um aumento de 8% no número de vidas, acima do mercado de Saúde Suplementar que, conforme a ANS, teve um aumento de 3,07% no número de beneficiários (sala situação dez/21).

O faturamento também teve crescimento, representando um aumento em comparação ao ano anterior de 17%. Apesar disso, o resultado da operadora foi bastante impactado pelo aumento de custos que foi de 37%, devido principalmente às internações de pacientes com COVID, pela longa permanência destes em leitos de UTI.

A sinistralidade ficou em 77,9%, que está em níveis aceitáveis, se comparada a sinistralidade média do mercado, que ficou em 85,8% (3º trim/21).

O lucro líquido foi de R\$ 17,4 milhões, menor que o ano anterior em 35%, mesmo assim, a operadora se fortaleceu e apresentou crescimento no seu patrimônio líquido de 13,8%. A taxa de retorno dos sócios (ROE) que calcula a rentabilidade obtida pelo valor aplicado na sociedade foi de 18,4%, superior ao IPCA que foi de 10,6%.

Alguns indicadores da operadora: o EBITDA ficou em 12,6%; o resultado representa 7,65% do faturamento líquido; a liquidez de curto prazo está em R\$ 1,65 e o endividamento está em 37,8% do ativo total.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2021

Os investimentos realizados tiveram como principal objetivo melhorar o acesso aos beneficiários e qualificar a estrutura de atendimento oferecida, disponibilizando serviços em mais cidades ou localidades. Todos os projetos de assistência foram feitos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária e considerando o impacto na comunidade local.

- **Unidades novas IAS:** Centro de Porto Alegre, Doctor Center Campo Bom, Estância Velha, Doctor Center Novo Hamburgo e Zona Norte de Porto Alegre. Total investido: R\$ 23 milhões;
- **Postos de Coleta Qualitá:** Centro de Porto Alegre, Esteio, Doctor Center Campo Bom, Sapiranga, Sapucaia do Sul e um posto avançado no Doctor Center Novo Hamburgo. Investimento total de R\$ 1,7 milhões;
- **Lojas Doctor Clin:** loja de vendas e autorizações em Sapucaia do Sul e novo endereço da loja de Sapiranga. Valor investido: R\$ 111 mil.

Dentre os projetos tecnológicos, foram implementadas melhorias no Portal do Cliente - Cadastro Online, onde as empresas passaram a contar com mais agilidade para fazer a movimentação dos seus beneficiários, de forma integrada com o sistema da operadora. Pensando na segurança dos dados, o grupo implantou um processo detalhado de backup e criou um site B, reduzindo o risco da perda de dados. Criados processos automatizados para comunicação com os clientes por e-mail entre os setores de Faturamento: com o envio dos boletos de cobrança por link, garantindo a segurança da informação enviada; Financeiro: com as comunicações sobre a situação dos títulos e Atendimento ao Cliente: com a pesquisa de satisfação da rede própria. Foi desenvolvida a integração entre o sistema do Laboratório e os sistemas da Saúde Ocupacional e do Hospital Regina, passando a informar o resultado dos exames dentro do prontuário do paciente. Total de investimentos R\$ 4,5 milhões.

O sistema integrado de atendimento desenvolvido pela Goclin, startup tecnológica do grupo, foi implantado nos Centros Médicos, o que trouxe maior agilidade nos atendimentos, com algumas melhorias a serem implantadas durante o ano de 2022.

DESTINAÇÃO DOS LUCROS

Neste exercício, a Doctor Clin distribuiu aos sócios Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 3.370.850,50, que foi aportado em sua integralidade na Domashi. Também distribuiu parte da Reserva de Lucros, no valor de R\$ 1.000.000,00 e antecipou lucros do exercício de 2021 no valor de R\$ 548.976,29.

Participação Societária e Investimentos em Controladas

Em 2021 foram feitas as seguintes alterações contratuais que movimentaram as participações societárias no DC Group:

- A Doctor Clin e os sócios Marcelo e Shirlei, aportaram o montante de R\$ 8 milhões no IAS, e foram mantidas as participações societárias;
- Houve o ingresso do sócio Daniel na empresa Domashi, com 1% de participação;
- A Doctor Clin e os sócios Marcelo, Shirlei e Daniel aportaram na Domashi, o valor de R\$ 10.902.000, com efeito nos percentuais de participação dos sócios.

PROJETOS PARA 2022

As perspectivas para 2022, são de incertezas sobre o rumo do país pelo processo eleitoral e instabilidade mundial. A área da saúde continuará se consolidando, mas ainda permitindo a evolução de players que atendem a regiões específicas, tendo boas perspectivas de crescimento orgânico e inorgânico no mercado para a Doctor Clin.

O grupo continuará acelerando seus projetos de expansão da rede própria e fortalecimento alianças estratégicas com prestadores selecionados, buscando novos mercados e se consolidando na região em que atua. Para 2022 está prevista a abertura de cinco novos postos de coleta do Qualitá, a abertura de um centro médico em São Leopoldo, a inauguração da Enlace - clínica de oncologia e infusão do grupo, dois serviços próprios de Fisioterapia e a retomada das obras do hospital-dia de Porto Alegre, onde será investido em torno de R\$ 20 milhões. Também está sendo elaborado um projeto para a construção de um hospital geral em São Leopoldo, com investimento total de R\$ 100 milhões.

A obra do prédio do centro de serviços compartilhados será concluída em jun/22, com investimento total de R\$ 3 milhões, consolidando o Grupo como uma plataforma de marcas e serviços independentes conectados por um mesmo propósito: oferecer soluções em saúde para as pessoas.

O DC Group agradece a seus sócios, clientes, colaboradores, médicos, rede credenciada e fornecedores pela confiança.

Novo Hamburgo, 21 de março de 2022.

Marcelo Sanches Dietrich
Diretor Executivo

Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM REAIS)**

ATIVO

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(Em Reais)

ATIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		<u>72.964.235,87</u>	<u>82.804.046,82</u>	<u>84.822.599,30</u>	<u>91.009.472,58</u>
Disponível	4	40.168,07	144.180,60	93.198,73	207.484,54
Realizável		<u>72.924.067,80</u>	<u>82.659.866,22</u>	<u>84.729.400,57</u>	<u>90.801.988,04</u>
Aplicações financeiras	5	61.141.206,33	74.714.176,33	65.535.852,71	75.334.258,95
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		34.454.594,64	32.488.402,75	34.454.594,64	32.488.402,75
Aplicações livres		26.686.611,69	42.225.773,58	31.081.258,07	42.845.856,20
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	6	<u>5.512.899,55</u>	<u>5.822.934,86</u>	<u>5.512.899,55</u>	<u>5.761.702,19</u>
Contraprestação pecuniária a receber		4.906.592,61	3.986.229,47	4.906.592,61	3.924.996,80
Participação de Beneficiários em Eventos Indenizáveis		591.032,03	546.002,80	591.032,03	546.002,80
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		15.274,91	1.290.702,59	15.274,91	1.290.702,59
Créditos tributários e previdenciários	7	5.684.473,37	1.718.963,79	7.850.715,46	3.210.691,98
Bens e títulos a receber	8	562.006,42	377.289,03	5.666.011,61	6.398.201,83
Despesas antecipadas		23.482,13	26.502,21	163.921,24	97.133,09
ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>79.007.427,06</u>	<u>56.692.293,89</u>	<u>85.268.330,05</u>	<u>55.875.482,65</u>
Realizável a Longo Prazo		<u>10.043.206,65</u>	<u>4.979.680,41</u>	<u>11.178.364,15</u>	<u>5.714.738,90</u>
Depósitos judiciais e fiscais	9	9.853.876,97	4.794.798,65	9.966.828,33	4.854.857,14
Outros créditos a receber a longo prazo	10	189.329,68	184.881,76	1.211.535,82	859.881,76
Investimentos	11	<u>53.432.774,89</u>	<u>37.209.473,89</u>	<u>1.341.813,78</u>	<u>2.906,58</u>
Participações societárias pelo método de equivalência patrimonial	11.1	53.432.774,89	37.209.473,89	1.338.799,00	0,00
Outros investimentos	11.2	0,00	0,00	3.014,78	2.906,58
Imobilizado	12	<u>13.784.087,30</u>	<u>12.005.937,75</u>	<u>70.973.404,37</u>	<u>47.587.389,61</u>
Imóveis de uso próprio		<u>2.184.368,00</u>	<u>2.184.368,00</u>	<u>38.233.461,03</u>	<u>26.164.620,42</u>
Imóveis - não hospitalares/não odontológicos		2.184.368,00	2.184.368,00	38.233.461,03	26.164.620,42
Imobilizado de uso próprio		<u>2.638.516,60</u>	<u>1.268.583,75</u>	<u>23.621.348,54</u>	<u>12.786.760,60</u>
Imobilizado - não hospitalares/não odontológicos		2.638.516,60	1.268.583,75	23.621.348,54	12.786.760,60
Imobilizações em curso		7.698.403,53	7.694.018,53	7.722.651,76	7.777.041,12
Outras imobilizações		1.262.799,17	858.967,47	1.395.943,04	858.967,47
Intangível	13	<u>1.747.358,22</u>	<u>2.497.201,84</u>	<u>1.774.747,75</u>	<u>2.570.447,56</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>151.971.662,93</u>	<u>139.496.340,71</u>	<u>170.090.929,35</u>	<u>146.884.955,23</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM REAIS)**

PASSIVO

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		<u>44.179.522,98</u>	<u>48.557.215,35</u>	<u>50.606.270,61</u>	<u>49.846.865,12</u>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	14	<u>39.667.661,19</u>	<u>37.811.663,77</u>	<u>39.664.767,43</u>	<u>37.807.817,55</u>
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para SUS		5.683.818,65	5.243.247,78	5.683.818,65	5.243.247,78
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prest. serv.assistenciais		15.795.674,92	13.124.073,71	15.792.781,16	13.120.227,49
Provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados (PEONA)		18.188.167,62	19.444.342,28	18.188.167,62	19.444.342,28
Débitos com oper.assist.saúde não relacion.c/planos saúde da operadora		24.037,25	22.778,38	24.037,25	22.778,38
Tributos e encargos sociais a recolher	15	1.371.017,93	1.606.519,15	2.280.982,09	2.551.559,95
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	0,00	0,00	30.481,07	1.225.543,06
Débitos diversos	17	3.116.806,61	9.116.254,05	8.606.002,77	8.239.166,18
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		<u>13.273.730,84</u>	<u>8.320.240,66</u>	<u>13.608.024,78</u>	<u>9.117.852,40</u>
Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde	14	<u>4.519.719,46</u>	<u>4.616.049,99</u>	<u>4.519.719,46</u>	<u>4.616.049,99</u>
Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS		4.519.719,46	4.616.049,99	4.519.719,46	4.616.049,99
Provisões	18	<u>8.714.261,02</u>	<u>3.597.482,45</u>	<u>8.866.290,73</u>	<u>3.698.661,33</u>
Provisões para ações judiciais		8.714.261,02	3.597.482,45	8.866.290,73	3.698.661,33
Tributos e encargos sociais a recolher	15	<u>28.942,65</u>	<u>95.900,51</u>	<u>188.009,30</u>	<u>513.376,87</u>
Parcelamento de tributos e contribuições		28.942,65	95.900,51	188.009,30	513.376,87
Empréstimos e financiamentos a pagar	16	0,00	0,00	15.240,54	249.213,06
Débitos diversos	17	10.807,71	10.807,71	18.764,75	40.551,15
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	<u>94.518.409,11</u>	<u>82.618.884,70</u>	<u>105.876.633,96</u>	<u>87.920.237,71</u>
Atribuível aos quotistas controladores		<u>94.518.409,11</u>	<u>82.618.884,70</u>	<u>94.518.408,11</u>	<u>81.729.923,51</u>
Capital social	19.1	73.254.000,00	73.254.000,00	73.254.000,00	73.254.000,00
Reservas		<u>21.333.479,25</u>	<u>9.433.954,84</u>	<u>21.333.478,25</u>	<u>8.544.993,65</u>
Reservas de lucros	19.2	21.333.479,25	9.433.954,84	21.333.478,25	8.544.993,65
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(69.070,14)	(69.070,14)	(69.070,14)	(69.070,14)
Atribuível aos quotistas não controladores		<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>11.358.225,85</u>	<u>6.190.314,20</u>
Capital social		0,00	0,00	11.295.243,00	7.861.256,00
Lucros /prejuizos acumulados		0,00	0,00	62.982,85	(1.670.941,80)
TOTAL DO PASSIVO		<u>151.971.662,93</u>	<u>139.496.340,71</u>	<u>170.090.929,35</u>	<u>146.884.955,23</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM REAIS)**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		<u>227.568.890,28</u>	<u>193.050.842,72</u>	<u>226.899.854,48</u>	<u>192.357.933,57</u>
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	20	<u>232.834.268,02</u>	<u>198.558.971,32</u>	<u>232.165.232,22</u>	<u>197.866.062,17</u>
Contraprestações Líquidas		232.834.268,02	198.558.971,32	232.165.232,22	197.866.062,17
(-) Tributos Diretos de Oper. c/Planos Assistência à Saúde da Operadora		(5.265.377,74)	(5.508.128,60)	(5.265.377,74)	(5.508.128,60)
Eventos Indenizáveis Líquidos		<u>(177.250.242,20)</u>	<u>(134.884.478,69)</u>	<u>(155.297.366,74)</u>	<u>(116.510.352,89)</u>
Eventos Conhecidos ou Avisados	21	(178.506.416,86)	(130.287.437,09)	(156.553.541,40)	(111.913.311,29)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		1.256.174,66	(4.597.041,60)	1.256.174,66	(4.597.041,60)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES C/PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		<u>50.318.648,08</u>	<u>58.166.364,03</u>	<u>71.602.487,74</u>	<u>75.847.580,68</u>
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		2.587.838,06	2.357.476,35	2.585.283,06	2.353.721,11
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		<u>1.363.180,61</u>	<u>1.880.466,41</u>	<u>29.387.385,89</u>	<u>22.865.609,70</u>
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		147.944,07	174.885,71	147.944,07	174.885,71
Outras Receitas Operacionais		1.215.236,54	1.705.580,70	29.239.441,82	22.690.723,99
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde		(183.722,36)	(197.064,34)	(3.155.277,95)	(2.503.019,38)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		<u>(4.311.127,80)</u>	<u>(3.398.073,67)</u>	<u>(4.332.681,16)</u>	<u>(3.407.228,34)</u>
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(3.169.192,19)	(1.899.724,61)	(3.169.192,19)	(1.899.724,61)
Provisão para Perdas sobre Créditos		(1.141.935,61)	(1.498.349,06)	(1.163.488,97)	(1.507.503,73)
Outras Despesas Oper.Assist. Saúde Não Relac.c/Planos Saúde da Op.		(50.337,05)	(19.337,21)	(31.385.680,71)	(28.481.013,41)
RESULTADO BRUTO		<u>49.724.479,54</u>	<u>58.789.831,57</u>	<u>64.701.516,87</u>	<u>66.675.650,36</u>
Despesas de Comercialização	22	(4.381.804,08)	(4.195.279,18)	(4.381.804,08)	(4.195.279,18)
Despesas Administrativas	23	(24.162.738,25)	(17.284.894,32)	(36.301.492,79)	(25.244.344,18)
Resultado Financeiro Líquido	24	<u>1.444.239,96</u>	<u>2.568.626,08</u>	<u>1.235.529,04</u>	<u>2.159.468,46</u>
Receitas Financeiras		5.749.901,68	5.793.018,74	5.828.837,46	5.892.245,13
Despesas Financeiras		(4.305.661,72)	(3.224.392,66)	(4.593.308,42)	(3.732.776,67)
Resultado Patrimonial		<u>851.858,74</u>	<u>(656.601,12)</u>	<u>(28.329,47)</u>	<u>720.276,96</u>
Receitas Patrimoniais		2.511.656,94	2.164.025,18	566.964,77	720.276,96
Despesas Patrimoniais		(1.659.798,20)	(2.820.626,30)	(595.294,24)	0,00
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		<u>23.476.035,91</u>	<u>39.221.683,03</u>	<u>25.225.419,57</u>	<u>40.115.772,42</u>
Imposto de Renda	25	(4.370.566,09)	(8.948.313,17)	(4.841.262,75)	(9.290.868,78)
Contribuição Social	25	(1.691.262,65)	(3.389.474,51)	(1.947.063,71)	(3.534.912,28)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>17.414.207,17</u>	<u>26.883.895,35</u>	<u>18.437.093,11</u>	<u>27.289.991,36</u>
RESULTADO ATRIBUÍVEL AOS:					
Quotistas controladores		17.414.207,17	26.883.895,35	17.107.529,47	26.530.612,67
Quotistas não controladores		0,00	0,00	1.329.563,64	759.378,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E 2020 (EM REAIS)**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Resultado do Exercício	<u>17.414.207,17</u>	<u>26.883.895,35</u>	<u>18.437.093,11</u>	<u>27.289.991,36</u>
Outros Resultados Abrangentes				
Realização de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de Outros Resultados Abrangentes	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	<u>17.414.207,17</u>	<u>26.883.895,35</u>	<u>18.437.093,11</u>	<u>27.289.991,36</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E 2020 (EM REAIS)**

Consolidado	Atribuível aos quotistas controladores					Atribuível aos quotistas não controladores	Total
	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reservas de lucros	Resultado do exercício	Total		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	51.249.840,00	(69.070,14)	6.270.081,71	0,00	57.450.851,57	6.309.757,59	63.760.609,16
Aumento de capital em espécie	41,11	0,00	0,00	0,00	41,11	1.669.012,00	1.669.053,11
Capitalização de Reservas Lucro	6.270.081,71	0,00	(6.270.081,71)	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	26.883.895,35	26.883.895,35	759.378,69	27.643.274,04
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(1.274.000,00)	0,00	(1.274.000,00)	0,00	(1.274.000,00)
Constituição de reserva	0,00	0,00	26.883.895,35	(26.883.895,35)	0,00	0,00	0,00
Aumento de capital com Lucros	13.229.918,29	0,00	(13.229.918,29)	0,00	0,00	0,00	0,00
Efeitos de participações em controladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.436.795,27)	(3.436.795,27)
Juros sobre o capital próprio	2.504.118,89	0,00	(2.946.022,22)	0,00	(441.903,33)	0,00	(441.903,33)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	73.254.000,00	(69.070,14)	9.433.954,84	0,00	82.618.884,70	5.301.353,01	87.920.237,71
Aumento de capital em espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.433.987,00	3.433.987,00
Resultado do exercício	0,00	0,00	0,00	17.414.207,17	17.414.207,17	1.329.563,64	18.743.770,81
Distribuição de resultados	0,00	0,00	(1.548.976,29)	0,00	(1.548.976,29)	0,00	(1.548.976,29)
Constituição de reserva	0,00	0,00	17.414.207,17	(17.414.207,17)	0,00	0,00	0,00
Efeitos de participações em controladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.293.321,20	1.293.321,20
Juros sobre o capital próprio	0,00	0,00	(3.965.706,47)	0,00	(3.965.706,47)	0,00	(3.965.706,47)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	73.254.000,00	(69.070,14)	21.333.479,25	0,00	94.518.409,11	11.358.224,85	105.876.633,96

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOCTOR CLIN OPERADORA DE PLANOS DE SAÚDE LTDA
Porto Alegre - RS

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO
DIRETO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE
2021 E 2020 (EM REAIS)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2021	2020	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
(+) Recebimento de Planos de Saúde	251.607.600,15	211.171.442,90	250.808.935,22	211.171.442,90
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	96.650.158,43	73.755.457,26	116.925.046,02	77.222.329,24
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	304.244,12	174.746,31	304.244,12	174.746,31
(+) Outros Recebimentos Operacionais	1.674.632,02	2.629.126,66	27.100.020,42	44.348.795,55
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviços de Saúde	(171.962.929,74)	(131.318.361,13)	(149.875.980,15)	(146.466.657,48)
(-) Pagamento de Comissões	(2.900.998,61)	(2.422.801,09)	(2.989.682,65)	(2.422.801,09)
(-) Pagamento de Pessoal	(5.675.309,15)	(5.007.872,80)	(13.833.811,45)	(19.152.806,66)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(402.853,26)	(498.306,57)	(599.049,92)	(498.306,57)
(-) Pagamento de Serviços de Terceiros	(2.233.332,80)	(2.016.896,79)	(2.763.517,17)	(2.378.575,69)
(-) Pagamento de Tributos	(24.751.413,54)	(25.261.428,04)	(33.482.510,16)	(28.347.475,64)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(5.437.418,99)	(596.220,06)	(5.437.418,99)	(596.220,06)
(-) Pagamento de Aluguel	(322.365,83)	(255.720,26)	(1.230.695,54)	(2.406.834,58)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(3.391.841,26)	(2.883.694,84)	(3.428.127,83)	(2.883.694,84)
(-) Aplicações Financeiras	(81.547.711,05)	(88.297.246,50)	(105.570.416,60)	(88.866.422,05)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(23.018.957,21)	(14.805.643,25)	(46.099.832,05)	(18.307.296,85)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	<u>28.591.503,28</u>	<u>14.366.581,80</u>	<u>29.827.203,27</u>	<u>20.590.222,49</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	73.000,00	29.000,00	73.000,00	29.000,00
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(1.564.817,63)	(993.330,95)	(25.640.407,82)	(8.411.014,59)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Intagível	(755.119,36)	(1.330.537,73)	(773.599,36)	(1.330.537,73)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(20.538.616,11)	(10.197.934,81)	0,00	(10.197.934,81)
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	0,00	(37.001,21)	0,00	(7.982.862,69)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	<u>(22.785.553,10)</u>	<u>(12.529.804,70)</u>	<u>(26.341.007,18)</u>	<u>(27.893.349,82)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	0,00	41,11	3.756.776,07	11.822.148,83
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	0,00	0,00	146.634,20	3.455.963,77
(-) Pagamento de Juros/Amortização - Empréstimos/Financ./Leasing	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos / Financiamentos/Leasing	0,00	(247.840,38)	(1.607.992,46)	(6.350.841,59)
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	(5.282.596,67)	(1.174.000,00)	(5.282.596,67)	(1.174.000,00)
(-) Outros Pgtos das Atividades de Financiamento	(627.366,04)	(403.351,49)	(613.303,04)	(403.351,49)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	<u>(5.909.962,71)</u>	<u>(1.825.150,76)</u>	<u>(3.600.481,90)</u>	<u>7.349.919,52</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(104.012,53)</u>	<u>11.626,34</u>	<u>(114.285,81)</u>	<u>46.792,19</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(104.012,53)</u>	<u>11.626,34</u>	<u>(114.285,81)</u>	<u>46.792,19</u>
CAIXA - Saldo Inicial	144.180,60	132.554,26	207.484,54	160.692,35
CAIXA - Saldo Final	40.168,07	144.180,60	93.198,73	207.484,54
Ativos Livres no Início do Período	42.369.954,18	26.508.004,39	43.053.340,74	30.011.927,78
Ativos Livres no Final do Período	26.726.779,76	42.369.954,18	31.187.844,40	43.053.340,74
Aumento nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	<u>(15.643.174,42)</u>	<u>15.861.949,79</u>	<u>(11.865.496,34)</u>	<u>13.041.412,96</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (EM REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda é uma operadora de planos de saúde, de grande porte, fundada em 01 de junho de 1996, registrada na Agência Nacional de Saúde Suplementar sob número 34.968-2, CNPJ 01.387.625/0001-10, que atua na comercialização de planos privados de assistência médica e odontológica, através de serviços próprios e de terceiros, em nível ambulatorial e hospitalar, firmando contratos com pessoas físicas e jurídicas, na modalidade de pré-pagamento. A Empresa possui sede (matriz) na Rua Sete de Setembro, nº 769, no Centro Histórico de Porto Alegre – RS e possui filiais nos municípios de Novo Hamburgo, Sapiranga, São Leopoldo, Esteio e Sapucaia do Sul.

A Empresa é controladora das empresas, **Instituto de Assistência à Saúde Ltda**, que tem como objeto social principal a prestação de serviços médicos ambulatoriais com recursos para a realização de exames complementares e pequenos procedimentos e **Domashi Participações Ltda**, que tem como objeto social a participação em outras sociedades, administração, locação e cessão de bens ou imóveis, compra e venda de bens imóveis e móveis, intermediação de negócios e prestação de serviços administrativos.

1.1 IMPACTOS COVID-19

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial da Saúde – OMS, relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países do mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Empresa informa que vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais, visando minimizar ao máximo eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos colaboradores, parceiros e comunidade, e à continuidade das operações e dos negócios.

Nesse cenário, a Empresa realizou um conjunto de análises sobre o impacto econômico-financeiro da COVID-19 nos negócios, destacando:

- Aumento nos eventos indenizáveis líquidos em função da demanda reprimida do ano de 2020;

Os principais impactos da COVID-19 nas demonstrações contábeis (financeiras) estão refletidos na nota: 21 – Eventos indenizáveis líquidos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A escrituração contábil, o modelo de apresentação, bem como o plano de contas seguem a regulamentação e critérios editados na Resolução Normativa da ANS nº 435/2018. Eles evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis e também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis, e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Empresa.

2.1 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da empresa e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é:

Controlada	País	Participação	
		2021	2020
Instituto de Assistência à Saúde Ltda	Brasil	99,60%	99,60%
Domashi Participações Ltda	Brasil	78,15%	81,25%

Os exercícios sociais das controladas incluídas são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme na empresa consolidada, consistentes com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa estão descritas a seguir:

3.1 ATIVOS FINANCEIROS

3.1.1 CLASSIFICAÇÃO

A Empresa classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros a valor justo por meio de resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria no caso de aquisição, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros são classificados como ativos circulantes.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo e são incluídos como ativo circulante. Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "disponível" e "créditos de operações com planos de assistência à saúde relacionados ou não relacionados com planos de saúde da Empresa".

3.1.2 RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são, inicialmente, mensurados pelo valor justo, acrescido dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados pelo valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos, financiamentos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. A Empresa opera basicamente títulos de liquidez imediata no grupo de ativos financeiros mensurados ao valor justo, os quais não divergem de seu valor de mercado.

3.1.3 IMPAIRMENT DE ATIVOS FINANCEIROS

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Empresa avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Empresa usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou
- (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

A Empresa mensura o *impairment* com base na diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

3.2 DISPONÍVEL

Disponível incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo.

3.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras são de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores são contabilizados como Instrumentos Financeiros Básicos e estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas *pro rata temporis* até a data das demonstrações contábeis.

3.4 CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE SAÚDE

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos

individuais. A administração da Empresa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-lo à evolução da inadimplência de sua carteira.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações por faturamento antecipado recebido.

3.5 BENS E TÍTULOS À RECEBER

3.5.1 ESTOQUES

Os estoques são demonstrados pelo custo de aquisição ou do valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação do "custo médio ponderado". O custo dos estoques compreende o valor dos materiais médicos, medicamentos, insumos e almoxarifado (material de expediente e limpeza) utilizados nas operações da Empresa.

3.6 DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Os depósitos judiciais estão vinculados a processos tributários, cíveis e trabalhistas, em discussão judicial, atualizados até o encerramento de cada exercício.

3.7 INVESTIMENTO

Os investimentos consistem, em participações em empresas controladas. São registrados ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes das controladas, conforme faculta a legislação societária.

3.8 IMOBILIZADO

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico atribuído na aquisição, formação ou construção, menos a depreciação acumulada e está demonstrado na nota explicativa nº 12.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas conforme os contratos de locação, não inferior a 5 anos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no fim de cada exercício.

Os ganhos e perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.9 INTANGÍVEL

As licenças de software adquiridas são contabilizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo período da validade da licença, que varia de um a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não sejam diretamente atribuíveis aos projetos são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os valores do Intangível estão demonstrados na nota explicativa nº 13.

3.10 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente para que sejam identificadas evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando esse for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.11 PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As provisões técnicas foram calculadas até a data de fechamento do balanço em conformidade com a Resolução Normativa nº 393/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

3.12 PROVISÕES

As provisões constituídas foram baseadas no conceito estabelecido na NBC TG 25, aprovada pela Resolução nº 1.180/09 e alterações da Resolução nº 1.329/11 do CFC, que define provisão como sendo um passivo de prazo ou valor incerto e também que passivo é uma obrigação presente da Empresa, derivada de eventos já ocorridos, cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos da Empresa capazes de gerar efeitos econômicos.

3.13 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes.

As obrigações de imposto de renda, contribuição social e demais tributos e contribuições são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e, atingindo os limites previstos na legislação acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é provisionada à alíquota de 9% do lucro contábil ajustado, conforme legislação em vigor.

3.14 RECONHECIMENTO DA RECEITA E RESPECTIVOS CUSTOS

3.14.1 RECEITAS

Por determinação da ANS, são classificados como "contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde" o resultado líquido dos ingressos (receitas), deduzidas às variações das provisões técnicas, os abatimentos, cancelamentos e restituições, registradas por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade de cobertura e pelo valor correspondente ao rateio diário do período de cobertura do risco.

3.14.2 CUSTOS

Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, ou do aviso pelos prestadores, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da Empresa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

3.15 GESTÃO DE RISCO

3.15.1 FATORES DE RISCO

As atividades da Empresa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela Diretoria que estabelece princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contas a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. O departamento financeiro avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua

posição financeira, experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, bem como exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar.

A Empresa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados, garantindo liquidez para o cumprimento das suas obrigações.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Empresa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado.

A política da Empresa é de:

(a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela Agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos da Resolução Normativa - RN nº 419/2016; e

(b) aplicar o excedente no mercado financeiro buscando as melhores taxas de mercado junto às instituições financeiras de 1ª linha.

3.16 OUTROS ATIVOS E PASSIVOS (CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.17 PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Passivos contingentes: São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

b) Obrigações legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Empresa questionou a inconstitucionalidade de tributos.

3.18 COBERTURA DE SEGUROS

Os valores segurados são determinados e contratados em bases técnicas e são considerados suficientes para a cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo imobilizado.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, que foi determinada pela Administração da Empresa e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

3.19 PARTES RELACIONADAS

Durante os exercícios, a Empresa praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

	2021		2020	
	Passivo Circulante	Transações	Passivo Circulante	Transações
	Contas a pagar	Transações	Contas a pagar	Transações
Controlada				
Instituto de Assistência a Saúde Ltda	2.893,76	22.086.949,59	3.846,22	16.674.533,80
Domashi Participações Ltda	0,00	1.234.146,00	0,00	191.178,00
Total	2.893,76	23.321.095,59	3.846,22	16.865.711,80

4. DISPONÍVEL

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa	4.249,10	5.684,78	33.234,15	23.363,79
Bancos conta movimento	35.918,97	138.495,82	59.964,58	184.120,75
Total	40.168,07	144.180,60	93.198,73	207.484,54

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas				
Banco do Brasil – ANS	0,00	7.289.985,80	0,00	7.289.985,80
XP Investimentos - ANS	4.161.613,76	516.915,62	4.161.613,76	516.915,62
Banco Itáu - ANS Saúde Cred Privado	12.146.998,36	8.102.165,16	12.146.998,36	8.102.165,16
Banco Santander – ANS	2.017.046,45	0,00	2.017.046,45	0,00
Banco Safra ANS FIMM Cred.	6.182.348,21	10.532.923,60	6.182.348,21	10.532.923,60
Banco Bradesco - ANS HFI Renda Fixa	9.946.587,86	6.046.412,57	9.946.587,86	6.046.412,57
Subtotal	34.454.594,64	32.488.402,75	34.454.594,64	32.488.402,75

Aplicações Livres

Banco Bradesco	86.710,86	70.397,36	105.113,66	422.232,81
Banco do Brasil -Compromissada	486.395,88	10.270.951,44	486.395,88	10.270.951,44
Banco Safra	2.119.983,85	1.252.717,07	2.119.983,85	1.252.717,07
XP Investimentos	12.894.614,24	14.878.896,14	12.894.614,24	14.878.896,14
Banco do Brasil	0,00	0,00	4.369.265,68	258.751,74
Banco do Brasil – Fundo CP Automático	963.787,68	779.265,55	963.787,68	779.265,55
BTG Pactual	1.325.704,47	2.436.246,82	1.325.704,47	2.436.246,82
Itaú Empresas RF Pre Longo Prazo	0,00	4.860.865,62	0,00	4.860.865,62
Banco Santander	38.323,82	3.934,07	39.855,86	5.139,38
Bradesco - Agora - Corretora	591.972,03	0,00	591.972,03	0,00
Banco Banrisul	0,00	0,00	3.959,63	7.722,46
Caixa Econômica Federal	0,00	0,00	1.486,23	567,66
Banco Safra – Aplicação	3.705.062,00	2.705.650,42	3.705.062,00	2.705.650,42
Banco Safra – Box Opções	0,00	1.145.357,86	0,00	1.145.357,86
XP Investimentos Coe	1.019.395,29	425.944,94	1.019.395,29	425.944,94
XP Bolsa Coe	1.374.130,30	1.403.147,00	1.374.130,30	1.403.147,00
Banco Safra – Coe Cert	2.080.531,27	1.992.399,29	2.080.531,27	1.992.399,29
Subtotal	26.686.611,69	42.225.773,58	31.081.258,07	42.845.856,20
Total	61.141.206,33	74.714.176,33	65.535.852,71	75.334.258,95

A Empresa mantém a constituição e vinculação de ativos garantidores das provisões técnicas de acordo com a RN nº 392/2015 da ANS alterada pela RN nº 419/2016.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Empresa possui a totalidade dos seus Ativos Garantidores aplicados em Fundos Dedicados da ANS.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos conveniados dos planos de saúde da Empresa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Planos médico-hospitalares				
Cientes plano coletivo	5.526.843,10	4.367.173,69	5.527.051,84	4.305.941,02
Cientes plano individual	1.004.541,60	970.855,76	1.004.541,60	970.855,76
Cientes plano coletivo - inativos	258.027,94	313.581,72	258.027,94	313.581,72
Coparticipação plano coletivo	622.694,26	577.913,91	623.238,42	578.259,32
Coparticipação plano individual	152.480,66	205.191,16	152.480,66	205.191,16
Coparticipação plano coletivo - inativo	22.607,32	29.226,19	22.607,32	29.226,19
Outros créditos plano coletivo	25.106,30	533.348,50	25.106,30	533.348,50
Outros créditos plano individual	6.023,95	779.492,11	6.023,95	779.492,11
Outros créditos plano coletivo - inativos	3.377,94	6.008,11	3.377,94	6.008,11
Corresponsabilidade assumida	417.409,67	417.409,67	417.409,67	417.409,67
Provisão para perdas sobre créditos	(2.526.966,09)	(2.377.611,37)	(2.526.966,09)	(2.377.611,37)
Total	5.512.899,55	5.822.934,86	5.512.899,55	5.761.702,19
Idade de saldos				
À vencer	3.573.382,27	4.134.345,14	3.573.382,27	4.073.112,47
Vencidos de 1 a 30 dias	1.599.269,90	1.431.831,27	1.599.269,90	1.431.831,27
Vencidos de 31 a 60 dias	328.354,54	268.622,44	328.354,54	268.622,44
Vencidos de 61 a 90 dias	132.952,13	117.265,91	132.952,13	117.265,91
Vencidos a mais de 90 dias	2.405.906,80	2.248.481,47	2.405.906,80	2.248.481,47
Subtotal	8.039.865,64	8.200.546,23	8.039.865,64	8.139.313,56
Provisão para perdas sobre créditos	(2.526.966,09)	(2.377.611,37)	(2.526.966,09)	(2.377.611,37)
Total	5.512.899,55	5.822.934,86	5.512.899,55	5.761.702,19

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	231.523,47	337.194,22	674.333,96	736.508,11
Imposto de renda a compensar/restituir	794.245,95	664.412,45	941.850,53	1.043.196,97
Antecipação do imposto de renda	2.128.425,06	312.897,59	2.785.724,28	312.897,59
Contribuição social a compensar/restituir	0,00	3.757,86	633.192,72	474.053,73
Antecipação da contribuição social	1.844.617,83	236.657,43	1.959.897,37	236.657,43
Outros impostos a recuperar	0,00	0,00	3.946,24	11.669,06
Créditos de PIS e COFINS	685.661,06	164.044,24	851.770,36	395.709,09
Total	5.684.473,37	1.718.963,79	7.850.715,46	3.210.691,98

8. BENS E TÍTULOS A RECEBER

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Estoque	379.490,40	191.120,79	4.188.372,21	4.927.266,78
Outros créditos a receber	6.200,00	3.636,00	823.789,45	1.075.120,60
Outros títulos a receber	343,94	0,00	343,94	76.742,05
Adiantamentos a funcionários	13.429,22	26.429,01	40.229,29	45.050,52
Adiantamentos diversos	162.542,86	156.103,23	613.276,72	274.021,88
Total	562.006,42	377.289,03	5.666.011,61	6.398.201,83

9. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Depósitos Judiciais – Eventos				
Depósitos Judiciais - Ressarcimento SUS	876.450,08	896.283,00	876.450,08	896.283,00
Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos				
Deposito ISSQN - Porto Alegre	2.378.980,61	2.315.758,21	2.378.980,61	2.315.758,21
Deposito ISSQN - Novo Hamburgo	4.959.341,66	0,00	4.959.341,66	0,00
Bloqueio Judicial - Fiscal	0,00	0,00	1.589,53	1.589,53
Depósitos Judiciais – Cíveis				
Deposito Judicial Cíveis	156.013,20	156.013,20	156.013,20	156.013,20
Bloqueio Judicial - Multas Pecuniárias ANS	1.474.303,91	1.418.328,73	1.474.303,91	1.418.328,73
Depósitos Judiciais – Trabalhistas				
Discussões Trabalhistas	8.787,51	8.415,51	120.149,34	66.884,47
Total	9.853.876,97	4.794.798,65	9.966.828,33	4.854.857,14

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ISS Esteio a restituir	185.841,73	180.362,55	185.841,73	180.362,55
Outros valores a receber	3.487,95	4.519,21	1.025.694,09	679.519,21
Total	189.329,68	184.881,76	1.211.535,82	859.881,76

11. INVESTIMENTOS

11.1 PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS PELO MÉTODO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Domashi Participações Ltda. – Controlada	37.056.225,10	28.074.518,96	1.338.799,00	0,00
IAS - Instituto de Assistência à Saúde – Controlada	16.376.549,79	9.134.954,93	0,00	0,00
Total	53.432.774,89	37.209.473,89	1.338.799,00	0,00

A participação da Empresa nas empresas controladas em 31 de dezembro de 2021 representa 99,60% do capital do Instituto de Assistência à Saúde Ltda (99,60% em 2020) e 78,15% do capital da Domashi Participações Ltda (81,25% em 2020) e as quais foram examinadas por auditores independentes e tiveram a seguinte movimentação:

	Domashi	IAS	Total
Saldo em 2020	28.074.518,96	9.134.954,93	37.209.473,89
Equivalência patrimonial	1.481.693,14	(726.405,14)	755.288,00
Aumento de capital	7.500.013,00	7.968.000,00	15.468.013,00
Saldo em 2021	37.056.225,10	16.376.549,79	53.432.774,89

	Domashi	IAS	Total
Saldo em 2019	16.954.794,89	7.285.069,08	24.239.863,97
Equivalência patrimonial	1.036.116,07	(2.412.994,15)	(1.376.878,08)
Aumento de capital	10.083.608,00	4.262.880,00	14.346.488,00
Saldo em 2020	28.074.518,96	9.134.954,93	37.209.473,89

11.2 OUTROS INVESTIMENTOS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cotas Capital - Banco Unicred	0,00	0,00	3.014,78	2.906,58
Total	0,00	0,00	3.014,78	2.906,58

12. IMOBILIZADO

Apresenta a seguinte composição:

Consolidado	2021				Saldo em 31/12/2021	
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências		
Custo						
Terrenos	10.998.128,77	23.914,00	0,00	(2.701.260,77)	8.320.782,00	
Prédios	15.670.238,41	15.422.326,78	(358.028,00)	0,00	30.734.537,19	
Veículos	1.014.181,65	232.911,07	(138.237,39)	0,00	1.108.855,33	
Máquinas e equipamentos	1.476.720,71	978.157,00	(11.170,74)	90.000,00	2.533.706,97	
Aparelhos e equipamentos médicos	3.714.777,17	1.373.030,14	(23.465,51)	567.479,43	5.631.821,23	
Móveis e utensílios	3.312.221,36	1.305.926,67	(50.005,51)	1.215.275,21	5.783.417,73	
Equipamentos de informática	3.507.473,11	1.623.106,24	(15.851,60)	497.976,43	5.612.704,18	
Instalações	333.260,63	7.159,00	(1.080,00)	0,00	339.339,63	
Outras imobilizações	7.909.514,80	3.753.960,16	(181.871,73)	2.903.176,31	14.384.779,54	
Imobilizado em curso	7.777.041,12	5.221.268,02	0,00	(5.273.907,38)	7.724.401,76	
Total do custo	55.713.557,73	29.941.759,08	(779.710,48)	(2.701.260,77)	82.174.345,56	
Depreciação acumulada	Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2020	Baixas de depreciação	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
Prédios		(503.746,76)	0,00	(318.111,40)	0,00	(821.858,16)
Veículos	20%	(725.414,67)	126.847,32	(94.906,26)	0,00	(693.473,61)
Máquinas e equipamentos	10%	(771.175,58)	0,00	(210.204,33)	0,00	(981.379,91)
Aparelhos e equip. médicos	10%	(801.391,32)	11.701,77	(427.332,24)	0,00	(1.217.021,79)
Móveis e utensílios	10%	(1.155.466,07)	4.588,32	(363.800,18)	0,00	(1.514.677,93)
Equipamentos de informática	20%	(2.056.922,93)	0,00	(603.792,61)	0,00	(2.660.715,54)
Instalações	10%	(148.233,79)	63,04	(22.296,60)	0,00	(170.467,35)
Outras imobilizações		(1.963.817,00)	96.882,39	(1.274.412,29)	0,00	(3.141.346,90)
Total da depreciação		(8.126.168,12)	240.082,84	(3.314.855,91)	0,00	(11.200.941,19)
Valor Líquido		47.587.389,61	30.181.841,92	(4.094.566,39)	(2.701.260,77)	70.973.404,37

Consolidado		2021					
		Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2021	
Custo							
	Terrenos	10.998.128,77	11.724.571,22	(5.516.007,97)	0,00	17.206.692,02	
	Prédios	15.670.238,41	6.678.594,76	(500.206,00)	0,00	21.848.627,17	
	Veículos	1.014.181,65	232.911,07	(138.237,39)	0,00	1.108.855,33	
	Máquinas e equipamentos	1.476.720,71	978.157,00	(11.170,74)	90.000,00	2.533.706,97	
	Aparelhos e equipamentos médicos	3.714.777,17	1.373.030,14	(23.465,51)	567.479,43	5.631.821,23	
	Móveis e utensílios	3.312.221,36	1.305.926,67	(50.005,51)	1.215.275,21	5.783.417,73	
	Equipamentos de informática	3.507.473,11	1.623.106,24	(15.851,60)	497.976,43	5.612.704,18	
	Instalações	333.260,63	7.159,00	(1.080,00)	0,00	339.339,63	
	Outras imobilizações	7.909.514,80	3.753.960,16	(181.871,73)	2.903.176,31	14.384.779,54	
	Imobilizado em curso	7.777.041,12	5.221.268,02	0,00	(5.273.907,38)	7.724.401,76	
	Total do custo	55.713.557,73	32.898.684,28	(6.437.896,45)	0,00	82.174.345,56	
Depreciação acumulada							
		Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2020	Baixas de depreciação	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2021
	Prédios		(503.746,76)	0,00	(318.111,40)	0,00	(821.858,16)
	Veículos	20%	(725.414,67)	126.847,32	(94.906,26)	0,00	(693.473,61)
	Máquinas e equipamentos	10%	(771.175,58)	0,00	(210.204,33)	0,00	(981.379,91)
	Aparelhos e equip. médicos	10%	(801.391,32)	11.701,77	(427.332,24)	0,00	(1.217.021,79)
	Móveis e utensílios	10%	(1.155.466,07)	4.588,32	(363.800,18)	0,00	(1.514.677,93)
	Equipamentos de informática	20%	(2.056.922,93)	0,00	(603.792,61)	0,00	(2.660.715,54)
	Instalações	10%	(148.233,79)	63,04	(22.296,60)	0,00	(170.467,35)
	Outras imobilizações		(1.963.817,00)	96.882,39	(1.274.412,29)	0,00	(3.141.346,90)
	Total da depreciação		(8.126.168,12)	240.082,84	(3.314.855,91)	0,00	(11.200.941,19)
	Valor Líquido		47.587.389,61	33.138.767,12	(9.752.752,36)	0,00	70.973.404,37
Consolidado		2020					
		Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2020	
Custo							
	Terrenos	4.973.516,00	7.074.612,77	(1.050.000,00)	0,00	10.998.128,77	
	Prédios	13.249.398,30	2.420.840,11	0,00	0,00	15.670.238,41	
	Veículos	956.722,16	187.831,09	(130.371,60)	0,00	1.014.181,65	
	Máquinas e equipamentos	1.302.890,48	510.387,87	(464.057,64)	127.500,00	1.476.720,71	
	Aparelhos e equipamentos médicos	2.877.346,91	309.130,27	(25.445,57)	553.745,56	3.714.777,17	
	Móveis e utensílios	1.853.989,57	431.487,77	(27.085,38)	1.053.829,40	3.312.221,36	
	Equipamentos de informática	2.544.056,06	810.335,84	(81.599,52)	234.680,73	3.507.473,11	
	Instalações	267.780,63	65.965,00	(485,00)	0,00	333.260,63	
	Outras imobilizações	3.559.087,38	2.385.865,84	(136.087,37)	2.100.648,95	7.909.514,80	
	Imobilizado em curso	6.783.104,11	5.082.112,65	(17.771,00)	(4.070.404,64)	7.777.041,12	
	Total do custo	38.367.891,60	19.278.569,21	(1.932.903,08)	0,00	55.713.557,73	
Depreciação acumulada							
		Taxa deprec.%	Saldo em 31/12/2019	Baixas de depreciação	Depreciação	Transferências	Saldo em 31/12/2020
	Prédios		(341.931,12)	0,00	(161.815,64)	0,00	(503.746,76)
	Veículos	20%	(660.219,68)	120.503,98	(185.698,97)	0,00	(725.414,67)
	Máquinas e equipamentos	10%	(892.437,01)	381.519,09	(260.257,66)	0,00	(771.175,58)
	Aparelhos e equip. médicos	10%	(481.630,83)	4.036,72	(323.797,21)	0,00	(801.391,32)
	Móveis e utensílios	10%	(901.043,55)	16.678,32	(271.100,84)	0,00	(1.155.466,07)
	Equipamentos de informática	20%	(1.627.589,19)	1.191,68	(430.525,42)	0,00	(2.056.922,93)
	Instalações	10%	(129.476,20)	363,60	(19.121,19)	0,00	(148.233,79)
	Outras imobilizações		(1.386.726,35)	103.651,10	(680.741,75)	0,00	(1.963.817,00)
	Total da depreciação		(6.421.053,93)	627.944,49	(2.333.058,68)	0,00	(8.126.168,12)
	Valor Líquido		31.946.837,67	19.906.513,70	(4.265.961,76)	0,00	47.587.389,61

A Empresa, mediante trabalho realizado por empresa especializada contratada, promoveu no exercício de 2011 o levantamento físico dos bens componentes do ativo imobilizado, bem como, o teste de recuperabilidade (*Impairment*). No exercício de 2021, a Administração revisou internamente os testes efetuados e não identificou perda a ser provisionada.

13. INTANGÍVEL

Apresenta a seguinte composição:

Controladora		2021			
		Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Custo					
	Aquisição de carteira	2.240.225,27	0,00	(131.944,99)	2.108.280,28
	Direitos de uso software	1.125.448,18	176.734,31	0,00	1.302.182,49
	Marcas e patentes	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
	Total do custo	3.369.273,45	176.734,31	(131.944,99)	3.414.062,77
Amortização acumulada		Saldo em 31/12/2020	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2021
	Aquisição de carteira	(22.662,38)	0,00	(695.205,96)	(717.868,34)
	Direitos de uso software	(845.809,23)	0,00	(99.426,98)	(945.236,21)
	Marcas e patentes	(3.600,00)	0,00	0,00	(3.600,00)
	Total da amortização	(872.071,61)	0,00	(794.632,94)	(1.666.704,55)
	Valor Líquido	2.497.201,84	176.734,31	(926.577,93)	1.747.358,22
Controladora		2020			
		Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Custo					
	Aquisição de carteira	22.662,38	2.217.562,89	0,00	2.240.225,27
	Direitos de uso software	1.188.559,33	113.277,85	(176.389,00)	1.125.448,18
	Marcas e patentes	3.600,00	0,00	0,00	3.600,00
	Total do custo	1.214.821,71	2.330.840,74	(176.389,00)	3.369.273,45
Amortização acumulada		Saldo em 31/12/2019	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2020
	Aquisição de carteira	(22.662,38)	0,00	0,00	(22.662,38)
	Direitos de uso software	(934.527,90)	(87.670,33)	176.389,00	(845.809,23)
	Marcas e patentes	(3.600,00)	0,00	0,00	(3.600,00)
	Total da amortização	(960.790,28)	(87.670,33)	176.389,00	(872.071,61)
	Valor Líquido	254.031,43	2.243.170,41	0,00	2.497.201,84
Consolidado		2021			
		Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021
Custo					
	Aquisição de carteira	2.240.225,27	0,00	(131.944,99)	2.108.280,28
	Direitos de uso software	1.236.716,09	195.214,31	0,00	1.431.930,40
	Marcas e patentes	7.760,44	0,00	0,00	7.760,44
	Total do custo	3.484.701,80	195.214,31	(131.944,99)	3.547.971,12

Amortização acumulada	Taxa amort.%	Saldo em 31/12/2020	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Aquisição de carteira	33,33%	(22.662,38)	0,00	(695.205,96)	(717.868,34)
Direitos de uso software	20%	(886.811,42)	0,00	(163.763,17)	(1.050.574,59)
Marcas e patentes	20%	(4.780,44)	0,00	0,00	(4.780,44)
Total da amortização		(914.254,24)	0,00	(858.969,13)	(1.773.223,37)
Valor Líquido Consolidado		2.570.447,56	195.214,31	(990.914,12)	1.774.747,75
		Saldo em 31/12/2019	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2020
Custo					
Aquisição de carteira		22.662,38	2.217.562,89	0,00	2.240.225,27
Direitos de uso software		1.236.228,53	176.876,56	(176.389,00)	1.236.716,09
Marcas e patentes		4.780,44	2.980,00	0,00	7.760,44
Total do custo		1.263.671,35	2.397.419,45	(176.389,00)	3.484.701,80
Amortização acumulada	Taxa amort.%	Saldo em 31/12/2019	Baixas de amortização	Amortização	Saldo em 31/12/2020
Aquisição de carteira	-	(22.662,38)	0,00	0,00	(22.662,38)
Direitos de uso software	20%	(963.020,23)	176.389,00	(100.180,19)	(886.811,42)
Marcas e patentes	20%	(4.780,44)	0,00	0,00	(4.780,44)
Total da amortização		(990.463,05)	176.389,00	(100.180,19)	(914.254,24)
Valor Líquido		273.208,30	2.573.808,45	(276.569,19)	2.570.447,56

14. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Provisão de Eventos a Liquidar / SUS	5.683.818,65	5.243.247,78	5.683.818,65	5.243.247,78
Provisão de Eventos a Liquidar	15.795.674,92	13.124.073,71	15.792.781,16	13.120.227,49
Provisão de Eventos Ocorridos e não Avisados	18.188.167,62	19.444.342,28	18.188.167,62	19.444.342,28
Total Circulante	39.667.661,19	37.811.663,77	39.664.767,43	37.807.817,55
Provisão de Eventos a Liquidar SUS	4.519.719,46	4.616.049,99	4.519.719,46	4.616.049,99
Total Não Circulante	4.519.719,46	4.616.049,99	4.519.719,46	4.616.049,99
Total	44.187.380,65	42.427.713,76	44.184.486,89	42.423.867,54

Em 09 de dezembro de 2015, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução Normativa- RN nº 392/2015 e 393/2015, que dispõe sobre critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde, revogando dispositivos da RN nº 209 e da RN nº 75.

As Provisões Técnicas têm fundamentos atuariais e visam assegurar à Operadora de Planos de Saúde o devido registro dos compromissos futuros existentes na data de fechamento dos demonstrativos do exercício social. Estes compromissos decorrem de dois tipos básicos: de Riscos e de Eventos.

Estas provisões estão regulamentadas pela RN nº 393/2015 e suas alterações.

A análise e respectivos cálculos foram conduzidos em observância a regulamentação vigente, determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

14.1 PROVISÕES TÉCNICAS

14.1.1 PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR COM / SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da Empresa que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS) e ainda não pagos. De acordo com a RN 393/2015 da ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

A IN Conjunta ANS nº 05/11 determinou a forma de contabilização dos montantes devidos de ressarcimento ao SUS a partir de 30 de setembro de 2011. Os valores classificados no passivo não circulante referem-se ao montante correspondente as parcelas com vencimento em prazo superior a doze meses, do parcelamento de débito requerido junto a ANS.

14.1.2 PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR

O registro contábil da provisão para garantia de eventos indenizáveis líquidos já ocorridos e avisados é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança às operadoras.

O valor total da provisão em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 15.795.674,92 (R\$ 13.124.073,71 em 2020), sendo que deste montante, R\$ 35.810,00 em 31 de dezembro de 2021 relativo às contas com mais de 60 dias decorridos desde a data do respectivo aviso (R\$ 261.783,96 em 2020).

14.1.3 PROVISÃO DE EVENTOS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (PEONA)

Esta é uma provisão estimada atuarialmente por Nota Técnica Atuarial de Provisão para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente pela Empresa. O valor é apurado através de metodologia própria aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados – outros prestadores, representando o montante de R\$ 15.811.027,68 (R\$ 16.778.833,28 em 2020), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

Em 31 de dezembro de 2021, o valor integral da provisão de eventos ocorridos e não avisados – Peona SUS, representa o montante de R\$ 2.377.139,34 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.665.509,00 em 2020), estando integralmente registrada e lastreada por ativos garantidores.

14.1.4 PROVISÃO DE PRÊMIO/CONTRAPRESTAÇÃO NÃO GANHA (PPCNG)

A provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG), compreende a apropriação das contraprestações e dos prêmios em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro rata die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. O cálculo da PPCNG deve apurar a parcela de prêmios não ganhos relativos ao período de cobertura do risco.

Os contratos da Empresa possuem cobertura/vigência do dia 1º ao dia 30 de cada mês, dessa forma, não apresentando saldo ao final do mês para essa provisão.

14.2 ATIVOS GARANTIDORES

Os Ativos Garantidores são disponibilidades, títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo do balanço patrimonial da Empresa, com o objetivo de lastrear o total das provisões técnicas, ou seja, todas as Empresas deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

14.3 MARGEM DE SOLVÊNCIA

A Margem de Solvência representa a capacidade técnica e financeira líquida da Empresa, segundo o volume de riscos assumidos e retidos. A margem de solvência corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, sendo determinado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) facultou às Empresas que se encontram em fase de constituição escalonada da margem de solvência e que desejam congelar essa obrigação de capital em até 75% da obrigação, e desde que optem pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR).

A Empresa que optar pela adoção antecipada da **nova regra de capital baseado em riscos** compromete-se a encaminhar as informações adicionais necessárias ao cálculo da exigência pela nova regra. Uma das consequências é o congelamento do percentual de exigência a margem de solvência até o final de 2022. Neste caso, a exigência de capital regulatório será o maior valor entre o capital-base, 75% da margem de solvência e o capital baseado em risco (que neste momento limita-se ao risco de subscrição), nos termos da RN nº 451.

A partir de 2023, a Margem de Solvência será extinta e o capital regulatório será determinado entre o maior valor entre o montante de capital baseado em risco e o capital-base.

A Empresa optou pela adoção do capital baseado em risco e em 31 de dezembro de 2021, o parâmetro normativo é de 75,00% do valor da MS perfazendo o montante de R\$ 36.132.609,23 (R\$ 30.451.935,32 em 2020). O Patrimônio Ajustado é de R\$ 92.747.568,76 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 79.106.473,39 em 2020) e corresponde a mais de 256% da exigência plena para a Margem de Solvência, portanto, suficiente em relação ao mínimo exigido.

15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Parcelamento Lei 11.941 (RF)	16.440,48	16.137,36	16.440,48	16.137,36
Parcelamento ISS de Porto Alegre	0,00	15.838,08	0,00	15.838,08
Imp.de Renda Pessoa Jurídica	0,00	56.219,79	66.199,21	131.782,31
CSLL	0,00	230.474,41	34.118,77	238.916,25
ISSQN a recolher	181.381,12	185.918,63	205.775,27	251.563,69
INSS a recolher	197.605,46	164.196,00	662.625,88	730.922,74
FGTS a recolher	60.692,66	52.569,08	160.426,36	202.381,36
COFINS e PIS a recolher	145.965,39	283.352,12	175.933,97	291.691,00
Contribuição Sindical a recolher	1.078,00	131,69	1.078,00	131,69
Imp.e Contrib.retidos a recolher	767.854,82	601.681,99	958.384,15	672.195,47
Total	1.371.017,93	1.606.519,15	2.280.982,09	2.551.559,95

Não Circulante	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Parcelamento Lei 11.941 (RF)	28.942,65	44.426,75	28.942,65	44.426,75
Parcelamento de INSS	0,00	0,00	159.066,65	310.729,14
Parcelamento de ISSQN	0,00	51.473,76	0,00	158.220,98
Total	28.942,65	95.900,51	188.009,30	513.376,87

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Apresenta a seguinte composição:

Circulante	Taxa de juros %	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Caixa Econômica Federal	13,1% a.a.	0,00	0,00	0,00	138.139,87
Banco do Brasil	3,75% a.a.	0,00	0,00	32.793,35	30.479,57
(-) Encargos financeiros BB	3,75% a.a.	0,00	0,00	(2.312,28)	0,00
Banco Bradesco	23,87% a.a.	0,00	0,00	0,00	93.414,53
(-) Encargos financeiros Bradesco	23,87% a.a.	0,00	0,00	0,00	(21.914,53)
Melnick Even Ipe Empreendimentos Maxp	INCC-DI/FGV	0,00	0,00	0,00	535.380,16
(-) Encargos financeiros Melnick Even	INCC-DI/FGV	0,00	0,00	0,00	(49.268,92)
Carlos Alberto Haubrich	IPCA	0,00	0,00	0,00	255.119,94
Alexandre Inacio Heckler	IGP-MFGV	0,00	0,00	0,00	244.192,44
Total do circulante		0,00	0,00	30.481,07	1.225.543,06
Não Circulante	Taxa de juros %				
Banco do Brasil	3,75% a.a.	0,00	0,00	16.396,68	45.719,36
(-) Encargos financeiros BB	3,75% a.a.	0,00	0,00	(1.156,14)	0,00
Alexandre Inacio Heckler	IGP-MFGV	0,00	0,00	0,00	203.493,70
Total do não circulante		0,00	0,00	15.240,54	249.213,06
Total dos empréstimos		0,00	0,00	45.721,61	1.474.756,12

17. DÉBITOS DIVERSOS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Circulante				
Obrigações com pessoal	1.133.358,80	835.504,02	3.053.253,91	2.057.402,60
Fornecedores	1.030.654,08	759.242,86	4.153.372,54	2.535.693,70
Débitos com sócios a pagar	900.000,00	1.243.398,92	900.000,00	1.243.398,92
Domashi Participações	0,00	5.153.274,60	0,00	0,00
Aquisição de Carteira - Prontomed	0,00	887.025,16	0,00	887.025,16
Multas administrativas ANS	8.139,60	8.139,60	8.139,60	8.139,60
Outros	44.654,13	229.668,89	491.236,72	1.507.506,20
Total	3.116.806,61	9.116.254,05	8.606.002,77	8.239.166,18
Não circulante				
Domashi Participações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	10.807,71	10.807,71	18.764,75	40.551,15
Total	10.807,71	10.807,71	18.764,75	40.551,15

18. PROVISÕES

A Empresa realiza periodicamente uma avaliação de seus riscos contingenciais, com base nos fundamentos jurídicos, econômicos, tributários e contábeis. A avaliação desses riscos objetiva classificá-los da melhor forma segundo as chances de ocorrência de sua exigibilidade. Com isso, a Empresa provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais. Os saldos provisionados estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contingências cíveis	2.458.297,82	2.330.469,80	2.458.297,82	2.330.469,80
Contingências tributárias – ISS	6.247.175,69	1.253.140,77	6.247.175,69	1.253.140,77
Contingências trabalhistas	8.787,51	13.871,88	160.817,22	115.050,76
Total	8.714.261,02	3.597.482,45	8.866.290,73	3.698.661,33

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa mantém ações judiciais com probabilidade de perda possível, no valor de R\$ 10.936.758,32 (R\$ 9.893.135,79 em 2020). Deste montante R\$ 10.310.929,32 em 2021 (R\$ 8.284.306,79 em 2020) referem-se a processos cíveis, R\$ 58.000,00 em 2021 (R\$ 1.081.000,00 em 2020) a processos trabalhistas e R\$ 567.829,00 em 2021 (R\$ 527.819,00 em 2020) referem-se a processos de ressarcimento ao SUS e multa ANS. Os valores de ressarcimento ao SUS e multa ANS estão contabilizados integralmente em contas específicas do plano de contas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social é composto por 73.254.000 cotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada, totalizando R\$ 73.254.000,00 em 2021 (R\$ 73.254.000,00 em 2020) representando a totalidade do capital registrado e integralizado da empresa.

19.2 RESERVAS DE LUCROS

O saldo apresentado em 31 de dezembro de 2021, no valor de R\$ 21.333.479,25 (R\$ 9.433.954,84 em 2020) representa montante transferido da conta de resultado do exercício, para futuro aumento de capital social, distribuição de lucros, compensação de prejuízos e outras destinações, a critério da reunião dos cotistas.

20. CONTRAPRESTAÇÕES EFETIVAS DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	611.409,44	246.199,65	611.409,44	246.199,65
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	30.268.650,74	26.481.183,05	30.268.650,74	26.481.183,05
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	104.630,56	9.023,93	104.630,56	9.023,93
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	9.719.950,92	5.057.328,89	9.719.950,92	5.057.328,89
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	78.789,94	58.375,43	78.789,94	58.375,43
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	191.522.682,84	165.875.304,78	190.853.647,04	165.182.395,63
Corresponsabilidade assumida	331.338,04	1.183.612,88	331.338,04	1.183.612,88
Planos de assistência odontológica	415.119,27	114.285,02	415.119,27	114.285,02
(-) Outras deduções das contraprestações	(218.303,73)	(466.342,31)	(218.303,73)	(466.342,31)
Total	232.834.268,02	198.558.971,32	232.165.232,22	197.866.062,17

21. EVENTOS CONHECIDOS OU AVISADOS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Planos individuais/familiares antes Lei 9656/98	(320.793,66)	(48.007,48)	(320.793,66)	(48.007,48)
Planos individuais/familiares pós Lei 9656/99	(17.585.665,04)	(12.066.413,86)	(17.585.665,04)	(12.066.413,86)
Planos coletivos por adesão antes Lei 9656/98	(44.669,38)	(2.353,20)	(44.669,38)	(2.353,20)
Planos coletivos por adesão pós Lei 9656/98	(7.518.325,57)	(2.691.862,05)	(7.518.325,57)	(2.691.862,05)
Planos coletivos empresariais antes Lei 9656/98	(22.128,66)	(25.933,28)	(22.128,66)	(25.933,28)
Planos coletivos empresariais pós Lei 9656/98	(146.413.899,49)	(110.002.124,53)	(124.461.024,03)	(91.627.998,73)
Sistema único de saúde - SUS	(2.677.772,37)	(1.956.479,54)	(2.677.772,37)	(1.956.479,54)
Corresponsabilidade assumida	(333.019,99)	(851.537,31)	(333.019,99)	(851.537,31)
Eventos de planos modalidade capitation	(187.807,45)	(140.239,85)	(187.807,45)	(140.239,85)
Eventos de planos modalidade reembolso	(152.350,96)	(9.728,23)	(152.350,96)	(9.728,23)
Eventos de planos de assistência odontológica	(3.249.984,29)	(2.492.757,76)	(3.249.984,29)	(2.492.757,76)
Total	(178.506.416,86)	(130.287.437,09)	(156.553.541,40)	(111.913.311,29)

22. DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Conforme a RN ANS nº 435/2018 (plano de contas padrão), estão contempladas nas despesas de comercialização somente as comissões sobre venda dos planos e agenciamentos. No exercício de 2021, as despesas de comercialização totalizaram R\$ 4.381.804,08 (R\$ 4.195.279,18 em 2020).

23. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	(9.604.961,98)	(8.165.593,67)	(9.604.961,98)	(8.238.654,61)
Serviços de terceiros	(973.304,51)	(904.388,33)	(2.598.318,26)	(1.975.121,02)
Localização e funcionamento	(4.683.659,01)	(3.710.390,78)	(7.497.456,99)	(5.744.633,72)
Publicidades e propaganda	(3.133.805,68)	(2.900.587,03)	(3.508.107,84)	(3.024.747,72)
Tributos e taxas	(5.121.222,27)	(179.562,20)	(5.584.932,18)	(623.185,49)
Multas administrativas	(18.000,00)	0,00	(18.000,00)	0,00
Despesas com processos judiciais	(376.532,78)	(1.244.386,39)	(446.194,29)	(1.252.686,39)
Outras	(251.252,02)	(179.985,92)	(4.144.767,13)	(2.340.833,01)
Serviços e utilidades	0,00	0,00	(836.217,89)	(666.866,36)
Material de consumo	0,00	0,00	(2.062.536,23)	(1.377.615,86)
Total	(24.162.738,25)	(17.284.894,32)	(36.301.492,79)	(25.244.344,18)

24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Juros por recebimento em atraso	493.189,82	307.803,92	501.207,15	329.416,48
Rendimento de aplicações financeiras	4.968.710,69	5.235.454,81	5.003.170,84	5.255.725,80
Variação monetária ativa	235.742,72	154.571,01	264.540,06	177.709,95
Outras receitas financeiras	52.258,45	95.189,00	59.919,41	129.392,90
Subtotal	5.749.901,68	5.793.018,74	5.828.837,46	5.892.245,13
Despesas financeiras				
Despesas com aplicações financeiras	(3.201.938,78)	(2.247.933,54)	(3.201.938,78)	(2.247.933,54)
Operações de assistência à saúde	(844.095,21)	(614.149,81)	(844.095,21)	(614.149,81)
Despesas com empréstimos e financiamento	0,00	0,00	(40.416,78)	0,00
Atualização monetária	(59.134,04)	(76.096,13)	(147.059,47)	(230.011,81)
Outras despesas financeiras	(200.493,69)	(286.213,18)	(359.798,18)	(640.681,51)
Subtotal	(4.305.661,72)	(3.224.392,66)	(4.593.308,42)	(3.732.776,67)
Resultado financeiro líquido	1.444.239,96	2.568.626,08	1.235.529,04	2.159.468,46

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (Mil) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, conforme abaixo:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício antes do CSLL	19.510.329,44	36.275.660,81
Contribuição Social sobre Lucro Líquido		
Adições	1.696.524,65	2.828.915,33
Exclusões	2.415.047,01	1.443.748,22
Base de Cálculo	18.791.807,08	37.660.827,92
CSLL apurada (9%)	1.691.262,65	3.389.474,51
Lucro Líquido do exercício antes do IRPJ	17.819.066,79	32.886.186,30

Imposto de Renda Pessoa Jurídica		
Adições	3.387.787,30	6.218.389,84
Exclusões	2.415.047,01	1.443.748,22
Base de Cálculo	18.791.807,08	37.660.827,92
IRPJ apurado (15%) + adicional 10%	4.370.566,09	8.948.313,17

26. JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A Empresa, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio durante o exercício de 2021 no montante de R\$ 3.965.706,47 (R\$ 2.946.022,22 em 2020) em contrapartida à rubrica de “despesas financeiras”. Para fins de preparação destas demonstrações contábeis, esses juros foram revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis societária. Sobre tais juros, incide o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros sobre capital próprio	3.965.706,47	2.946.022,22
Total	3.965.706,47	2.946.022,22

27. CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as Empresas de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à Empresa que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Resultado do Período	17.414.207,17	26.883.895,35
Ajustes p/conciliação result.c/geração/utiliz.caixa das ativid.operacionais:	7.694.944,79	6.860.574,95
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	1.855.997,42	4.542.749,18
Provisão / baixa para Perdas de Créditos	149.354,72	191.852,57
Provisão/Reversão de Provisão para Contingências	5.116.778,57	831.141,48
Depreciação/Amortização	1.424.672,82	638.230,60
Resultado da Alienação de bens do Ativo Imobilizado	(96.570,74)	(720.276,96)
Resultado Equivalência Patrimonial	(755.288,00)	1.376.878,08
Despesas C/Juros e Encargos s/ Financ. e Empréstimos	0,00	0,00
Resultado do Período Ajustado	25.109.151,96	33.744.470,30
Varição dos ativos circulante e não circulante	(14.557.425,32)	(24.129.064,65)
Varição dos passivos circulante e não circulante	18.183.957,24	4.751.176,15
Caixa Líquido das Atividades operacionais	28.735.683,88	14.366.581,80

28. TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO – TAP

Anualmente, junto com a data de balanço, a operadora elabora o Teste de Adequação dos Passivos – TAP, instituído pela Resolução Normativa ANS n.º 435/2018, cuja abrangência está vinculada aos contratos dos seus planos de saúde assumidos até a data-base de 31/12/2021.

O TAP visa proceder a uma breve descrição sobre os agrupamentos realizados, contemplando os critérios técnicos e as metodologias utilizadas para as projeções, envolvendo fatores como receitas, despesas e premissas consideradas nos fluxos financeiros, além da relevante estrutura a termo da taxa de juros utilizada para descontar os respectivos fluxos.

Para elaboração do TAP, houve a necessidade da criação de agrupamentos dos planos, os quais foram segmentados pelas modalidades individual/familiar, coletiva empresarial e coletiva por adesão. O resultado do teste deve informar se as garantias provisionadas em cada agrupamento são suficientes para garantir plenamente os riscos vigentes.

As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram limitadas ao horizonte máximo de 8 (oito) anos, de acordo com a RN 435/2018. Foi utilizada a tábua BR-EMS de sobrevivência, versão 2021, masculina e feminina. Considerou-se a taxa de juros (ETTJ) livre de risco pré-fixada definidas pela ANBIMA para o desconto dos fluxos a valor presente.

A partir da elaboração do TAP, constatou-se que nenhum dos agrupamentos de contratos similares apresentou resultado negativo nas estimativas correntes de fluxo de caixa. Portanto, as provisões constituídas são suficientes.

		2021
Grupo de Compensação	Nº do Grupo	Resultados Finais
Registrados e Ocorridos - PEL e PEONA SUS	1, 6 e 11	(1.276.335,48)
Registrados e Ocorridos - PEL e PEONA Credenciados	2, 7 e 12	(1.152.332,73)
Registrados e Ocorridos - PPSC	3, 8 e 13	(966.265,51)
Registrados e Não Ocorridos - PPCNG	4, 9 e 14	0,00
Não Registrados - Futuros	5, 10, 15 e 16	(154.087.006,51)

		2020
Grupo de Compensação	Nº do Grupo	Resultados Finais
Registrados e Ocorridos - PEL e PEONA SUS	1, 6 e 11	(4.361.707,49)
Registrados e Ocorridos - PEL e PEONA Credenciados	2, 7 e 12	(9.895.672,35)
Registrados e Ocorridos - PPSC	3, 8 e 13	(193.450,25)
Registrados e Não Ocorridos - PPCNG	4, 9 e 14	0,00
Não Registrados - Futuros	5, 10, 15 e 16	(186.552.929,65)

29. PROVISÃO PARA INSUFICIÊNCIA DE PRÊMIOS/CONTRAPRESTAÇÕES - PIC

A Empresa efetuou o cálculo da provisão para insuficiência de prêmios/contraprestações – PIC, conforme exigido pela RN nº 442/2018 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, porém não identificou valor a ser contabilizado em 31 de dezembro de 2021.

30. PRÁTICAS MÍNIMAS DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em atendimento ao disposto na RN nº 443 de 25 de janeiro de 2019, a Empresa está iniciando a adoção de práticas mínimas de governança, com ênfase em controles internos e gestão de riscos. Os procedimentos adotados serão revisados e atualizados de acordo com a complexidade das suas atividades respeitadas as características e estruturas estabelecidas no contrato social e normas internas da Empresa.

Porto Alegre - RS, 31 de dezembro de 2021.

Diretor Administrativo
Marcelo Sanches Dietrich
CPF: 913.866.750-91

Técnica contábil – TC CRC/RS 54.180
Kátia Joelma Borges
CPF: 761.815.100-87

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Sócios e Administradores da
Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda
Porto Alegre – RS

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2021** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Doctor Clin Operadora de Planos de Saúde Ltda** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram por nós auditados que emitimos relatório datado em 25 de março de 2021, que não conteve modificação.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

RESPONSABILIDADE DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Novo Hamburgo - RS, 21 de março de 2022.

Lauermann Schneider Auditores Associados S/S - CRC/RS 4574

Vinícius Schneider

Contador CRC/RS 81737

